

jan./fev.

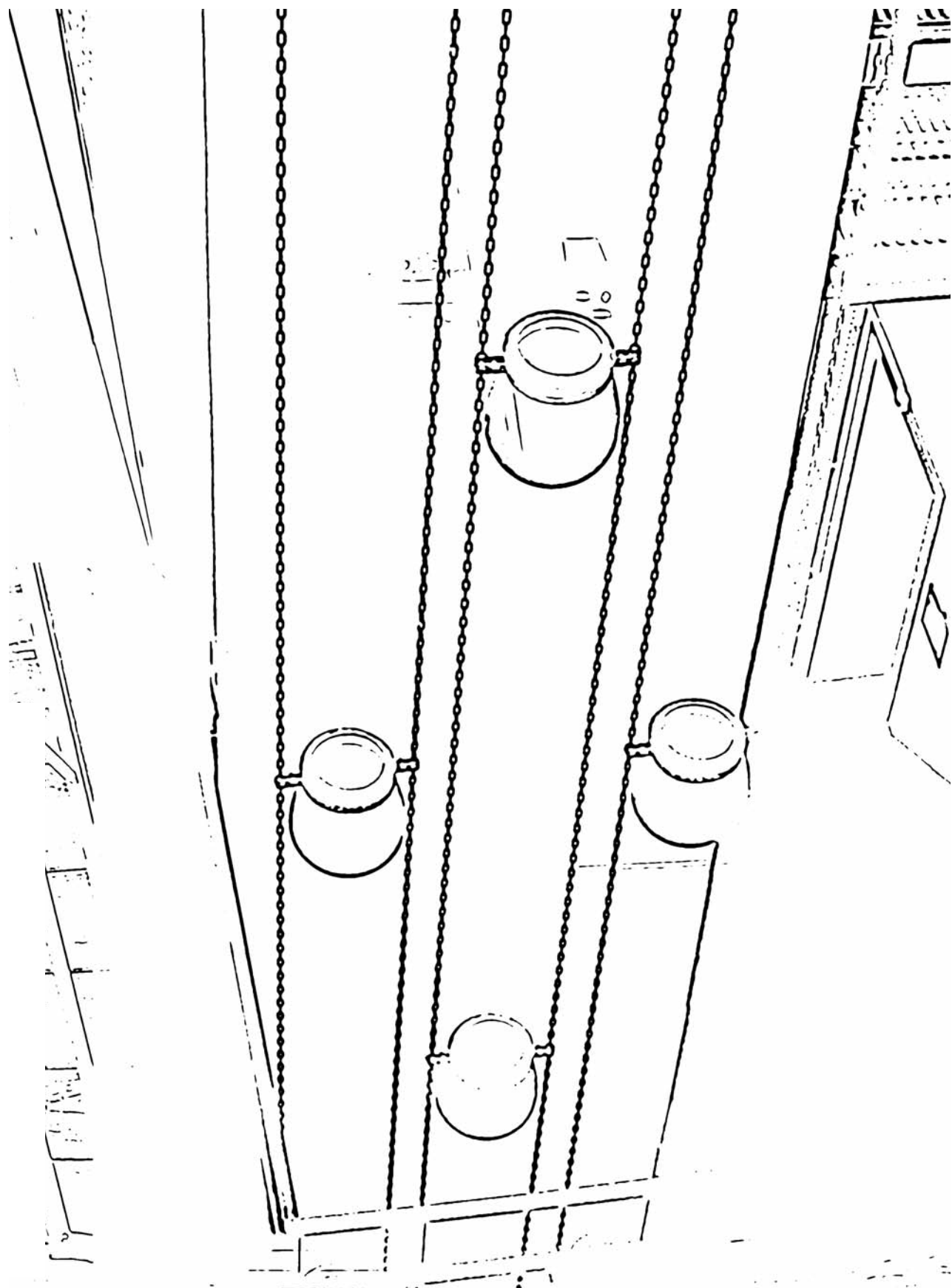
RUA JARDIM DO TABACO, 34
1149-041 LISBOA
TEL.: 218 811 700
FAX: 218 860 954
WWW.ISPA.PT

05

3

ISPA

BOLETIM DO INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA



DESTAQUES:

- RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO
- CENTRO DE ESTUDOS INTERCULTURAIS
- ART'ISPA
- EXPOSIÇÃO SZATMÁRI JUHOS LÁSZLÓ



ISPA

Instituto Superior de Psicologia Aplicada

ÍNDICE

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
E INTERVENÇÃO

- Conferências Realizadas
- Prémio ISPA 2005

RELATÓRIO DE
AUTO-AVALIAÇÃOCENTRO DE ESTUDOS
INTERCULTURAIS
AZIZ AB' SÁBER

ART'ISPA

NOTÍCIAS ISPA

- Deficiência é Grande Causa Nacional
- Gabinete de Relações Externas

DEPARTAMENTO
DE FORMAÇÃO PERMANENTE

- Próximas Acções de Formação

CENTRO
DE DOCUMENTAÇÃO

- Bases de Dados
- Informações
- Destaque
- Escaparate
- Revistas - Números Temáticos

EDIÇÕES ISPA

ACTIVIDADES DOS DOCENTES

CONSELHO CULTURAL

- Sztarmári Juhos László

PAPEL RECICLADO



centro de investigação e IntervenÇÃO

EVENTOS REALIZADOS

PRÉMIO CII

"Premiar uma Monografia"

No passado mês de Dezembro foi encerrado o Concurso "Premiar uma Monografia" promovido pelo Centro de Investigação e Intervenção do ISPA, com o objectivo de promover o trabalho desenvolvido pelos alunos do 5º ano e estimular as características de inovação e o rigor científico no desenvolvimento dos mesmos.

Os trabalhos apresentados neste concurso foram avaliados, tendo em consideração os seguintes critérios: (i) a originalidade e a fundamentação científica do trabalho apresentado; (ii) o rigor metodológico com que o estudo foi desenvolvido; (iii) a pertinência do trabalho para o campo de estudos em que se desenvolve.

Com base nesta avaliação, os júris designados pelas Coordenações das Áreas do curso de Psicologia e Direcção do curso de Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental, decidiram premiar os seguintes trabalhos:

"Percepção Interpessoal, Atribuição Causal e Raciocínio Contrafactual"
Rui Filipe Ribeiro Lopes - Área de Psicologia Educacional

"Avaliação da Coesão Interna de uma Coligação: Uma perspectiva de Empowerment Evaluation"
Tiago Miguel Seixas - Curso de Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental*

"A Participação Comunitária nos Cuidados de Saúde Primários: a Percepção dos Utentes"
Ana Carla Narciso - Curso de Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental*

O prémio corresponde ao financiamento da apresentação do trabalho num congresso de nível internacional (o que inclui a deslocação e estadia no país onde este se realiza).

* O Júri designado pela Direcção de Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental, concluiu existir um equilíbrio face à inovação, pertinência e rigor dos trabalhos monográficos apresentados nesta área, pelo que o prémio será partilhado por ambos os candidatos.

** A Coordenação da Área de Psicologia Clínica e a Coordenação da Área de Psicologia Social decidiu não atribuir prémio no ano de 2004.

*** Não foram apresentados quaisquer monografias a concurso do Curso de Reabilitação e Inserção Social.

CICLO DE
CONFERÊNCIAS
EXTRAORDINÁRIAS
CII 2004

Placing Mating Decisions in a Context: Mate Choice in Sexual and Asexual Live Bearing Fishes (Poecilia)

Dr. Ingo Schlupp, PhD

(Zoologisches Institut, Universität Zürich)

25 de Novembro de 2004 - 11:00

Sala de Actos

Em colaboração com a Escola de Mestrados e Estudos Pós-Graduados - Mestrado em Etologia

CICLO DE
CONFERÊNCIAS
EXTRAORDINÁRIAS
CII 2005

Myths of the alpha male: Social dominance and gender in adolescence

Patricia H Hawley, Department of Psychology, University of Kansas, USA)

The merits of disentangling the forms from the functions of aggressive behaviour

Todd D Little, Department of Psychology, University of Kansas, USA)

Being Happy: Social Consequences of Individual Differences in the Expression of Positive and Negative Affect

Brian E. Vaughn
(Human Development and Family Studies, Auburn University, USA)

6 de Janeiro de 2005 - 14:30

Sala de Actos

Em colaboração com a Unidade de Investigação em Psicologia Cognitiva do Desenvolvimento e da Educação (UIPCDE) - Projecto de Investigação "Friendship Quality and Social Development in Preschool Children" (POCTI/PSII/46739/2002)

PRÉMIO ISPA DE
INVESTIGAÇÃO EM
PSICOLOGIA E
CIÊNCIAS DO
COMPORTAMENTO

O Centro de Investigação e Intervenção do ISPA, anuncia a abertura da 3ª edição do concurso Prémio ISPA de Investigação em Psicologia e Ciências do Comportamento.

Este Prémio, instituído em 2003 com o objectivo de estimular a inovação, o método, a criatividade e o rigor científico, contemplará os trabalhos de investigação de jovens cientistas portugueses publicados em revistas internacionais, sobre a temática da Psicologia e das Ciências do Comportamento.

O Prémio, que tem o valor monetário de • 2,500 €, será atribuído com uma periodicidade anual e contemplará jovens cientistas portugueses (que tenham obtido o último grau académico há menos de 5 anos) autores de trabalhos de investigação publicados ou já aceites para publicação em revistas de âmbito internacional nos últimos 3 anos (até 1 Maio de cada ano), sobre a temática da Psicologia e das Ciências do Comportamento.

O Júri será constituído por personalidades de reconhecido mérito científico designadas pela Direcção do Centro de Investigação e Intervenção do ISPA. A entrega do Prémio ISPA - Ciências do Comportamento será efectuada em público por ocasião da Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo, na qual o vencedor do prémio será convidado a proferir uma breve apresentação do trabalho premiado. Os trabalhos deverão ser entregues, ou enviados por correio, ao Secretariado do Centro de Investigação e Intervenção do ISPA até ao dia 29 de Abril de 2005.

O regulamento para candidatura ao Prémio pode ser obtido on-line em www.ispa.pt ou solicitado junto do CII/ISPA.

Relatório de Auto-Avaliação da Licenciatura em Psicologia Aplicada do ISPA

1. APRECIÇÃO GLOBAL

A Licenciatura em Psicologia Aplicada do ISPA tem como objectivo a formação académica/profissional de psicólogos em três áreas de especialização: Psicologia Clínica, Psicologia Educacional e Psicologia Social e das Organizações. Esta Licenciatura forma profissionais de Psicologia capazes de reflectir, de uma forma sustentada, do ponto de vista teórico e de intervir no tecido social e nas suas dinâmicas num quadro de princípios éticos e deontológicos que norteie essa mesma intervenção. Pensamos que **a Licenciatura em Psicologia Aplicada do ISPA cumpre cabalmente os objectivos a que se propõe.**

A formação desenvolve-se ao longo de 5 anos.

Tronco comum - Os três primeiros anos têm como objectivo proporcionar aos estudantes conhecimentos nas **áreas básicas da Psicologia** (Introdução à Psicologia, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia da Linguagem) bem como familiarizá-los com as **teorias e métodos** desta disciplina (História e Sistemas da Psicologia, Introdução à Psicanálise, Psicologia Social, Psicopatologia Geral, Psicologia Educacional, Métodos e Técnicas de Investigação, Técnicas Psicométricas, Introdução às Técnicas Projectivas, Matemática, Estatísticas I, II e III). Tem igualmente como objectivo assegurar a sua formação em **áreas científicas afins** indispensáveis a uma compreensão global e integrada do comportamento humano (Introdução às Ciências Sociais, Sociologia, Antropologia Filosófica, Biologia, Psicofisiologia, Etologia, Introdução às Ciências da Educação).

Formação especializada - Os dois últimos anos têm como objectivo proporcionar aos estudantes **conhecimentos aprofundados numa área de especialização** (Psicologia Clínica, Psicologia Educacional, Psicologia Social e das Organizações), quer ao nível teórico, quer ao nível dos métodos de avaliação, de intervenção e de investigação (disciplinas do 4º ano, Temas Aprofundados). Tem igualmente como objectivo iniciá-los à prática profissional sob supervisão, através da realização de um estágio (seminário de estágio) e à investigação, através da realização de uma monografia (seminário de monografia).

Trata-se, assim, de uma **formação de banda larga** nos **3 primeiros anos**, seguida de uma **formação mais especializada** nos **4º e 5º anos**. Trata-se igualmente de uma **formação que alia perspectivas teóricas e de aplicação** com aulas teóricas, teórico-práticas e práticas não só nas disciplinas nucleares do tronco comum, como também nas disciplinas das áreas de especialização.

O **carácter interdisciplinar do plano de estudos** está igualmente presente no 5º ano em que os estudantes podem optar por 50% das horas de Temas Aprofundados em áreas de especialização diferentes da sua área de formação.

O **currículo é equilibrado** no que se refere às **diferentes áreas de especialização**. Estas áreas correspondem às **principais áreas de intervenção em Psicologia definidas recentemente no Diploma Europeu de Psicologia** e para as quais um perfil profissional se encontra desde há muitos anos claramente estabelecido. O ISPA foi aliás pioneiro em Portugal neste domínio tendo tido a sensibilidade necessária para perceber quais as necessidades do tecido social e tendo-se organizado para dar uma resposta adequada a essas necessidades.

O ISPA promove regularmente **intercâmbios de alunos** (Programa Erasmus) com diversas Universidades Europeias. Existem igualmente **colaborações regulares ao nível da docência e da investigação** com diversas **Universidades Europeias, Americanas e Canadianas**.

O **recrutamento de alunos** é feito através de sessões de esclarecimento promovidas junto de alunos do ensino secundário, quer nas instalações das suas escolas, quer nas próprias instalações do ISPA. Para além da publicitação do curso na imprensa, um site na Internet disponibiliza todas as informações relevantes sobre a Licenciatura.

A **distribuição do serviço docente** é feita anualmente pelo Conselho Científico mediante propostas dos núcleos de coordenação das áreas

pedagógicas e dos coordenadores das áreas científico-pedagógicas atendendo-se assim, simultaneamente, a critérios de natureza científica e pedagógica. A proposta apresentada anualmente pelos Núcleos de Coordenação também toma em consideração as avaliações que os alunos fazem periodicamente dos professores.

Apesar dos resultados da avaliação anual, feita pelos estudantes, apontarem para uma **boa qualidade pedagógica dos docentes**, a implementação de programas de formação pedagógica é um dos aspectos contemplados no programa do actual Conselho Pedagógico.

No que se refere a **espaços e equipamentos** consideramos que estes são em número suficiente e em geral de boa qualidade, embora sejam ainda insuficientes os espaços destinados ao estudo e convívio dos estudantes.

2. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS E DO FUNCIONAMENTO

Processos

As diversas disciplinas que integram a formação em Psicologia Aplicada estão organizadas em **oito áreas científico-pedagógicas**, cada uma com um **coordenador** nomeado pelo Conselho Científico. A este coordenador incumbe assegurar as condições necessárias para a articulação entre os programas e a permanente actualização dos conteúdos das diversas disciplinas. Para além destes coordenadores, existem responsáveis de cadeiras que têm como função promover a articulação entre os vários docentes que leccionam uma mesma cadeira. Os coordenadores das áreas científico-pedagógicas têm tido um papel particularmente importante desde 2003, tendo assegurado no presente ano lectivo a dinamização das discussões relativas à reestruturação dos planos curriculares no âmbito dos Acordos de Bolonha.

Existem ainda **quatro áreas pedagógicas** - Tronco comum, Psicologia Educacional, Psicologia Clínica e Psicologia Social e das Organizações - que dispõem de **Núcleos de Coordenação, estruturas paritárias** compostas por **professores** nomeados pelo Director e por **estudantes eleitos** pelos seus pares. Estas áreas têm funções de gestão pedagógica ao nível do Tronco Comum e das três áreas de especialização.

Os alunos participam assim, para além do Conselho Pedagógico, na gestão das áreas pedagógicas.

Os **estágios de 5º ano** (com uma duração mínima de 200 horas distribuídas ao longo do ano lectivo) são organizados pelo Gabinete de Estágios que integra um professor de cada Núcleo de Coordenação de Área Pedagógica e é coordenado pelo responsável pelas relações externas do ISPA. Existem **protocolos de colaboração** com diversas instituições no quadro das quais os estágios se realizam. Os locais de estágios são avaliados anualmente pelos alunos e pelos seus supervisores do seminário de estágio. Este processo de avaliação, que tem vindo a ser implementado ao longo dos últimos anos, necessita ainda de ser melhorado.

O **Conselho Pedagógico**, composto por igual número de professores e alunos eleitos, elabora as normas pedagógicas e assegura, em estreita articulação com as estruturas anteriormente referidas, o **acompanhamento da qualidade da docência**.

Funcionamento

O **corpo docente** do ISPA é constituído por um **elevado número de docentes doutorados** e em processo de doutoramento em **dedicação exclusiva e tempo integral**; por outro lado integram o corpo docente reconhecidos especialistas em diversas áreas da psicologia cujo saber profissional enriquece a formação dos alunos.

Existe uma **boa articulação entre objectivos/conteúdos e avaliação**. As metodologias de ensino são genericamente adequadas, como se pode ver a partir das respostas aos inquéritos feitos aos alunos. No entanto, há que melhorar os dispositivos de acompanhamento do trabalho individual dos alunos. Por outro lado, torna-se necessário generalizar as práticas pedagógicas que privilegiam o papel activo dos alunos nos processos de ensino/aprendizagem, que se já existem nalgumas

disciplinas, não estão ainda presentes noutras em que o ensino expositivo ocupa ainda um lugar de relevo. As **modalidades de avaliação** praticadas são adequadas e rigorosas, devendo no entanto ser dado um papel mais importante ao trabalho individual dos alunos e fomentada a avaliação contínua num número crescente de disciplinas.

Nas diversas disciplinas recorre-se já sistematicamente à **utilização de novas tecnologias** (vídeo, datashow, etc.). Também o **uso de computadores para o estudo dos alunos** tem sido uma das preocupações fundamentais dos últimos anos tendo sido significativamente melhorada a sala de informática onde são leccionadas aulas com um computador para cada um/dois alunos. Há ainda outra sala de informática para uso dos alunos, que dispõe permanentemente de técnicos qualificados para apoio. Está em curso o desenvolvimento de um portal que inclui uma intranet de apoio à docência, à investigação, aos alunos e aos serviços. Esta iniciativa é financiada pelo P.O.S.I. (Programa Operacional da Sociedade de Informação) no âmbito do Projecto “Campus Virtual”.

O desenvolvimento dos recursos bibliográficos tem contribuído para uma melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados pelo Centro de Documentação nas três valências: Biblioteca, Videoteca & Multimédia e Testoteca.

O **apoio bibliográfico** disponível é de **muito boa qualidade** e a sua **acessibilidade é fácil**, dispondo o ISPA de uma **excelente biblioteca**, para além de uma testoteca e de uma videoteca.

Nas disciplinas nucleares do curso de Psicologia, ou são desenvolvidos **trabalhos experimentais**, com recurso ao laboratório, ou são desenvolvidos **trabalhos de campo**. No 5º ano os alunos realizam uma **monografia individual**, acompanhada semanalmente através de um seminário de investigação e orientada por um professor. Neste trabalho final da licenciatura são aplicados os conhecimentos anteriores no campo das metodologias de investigação. A avaliação desta monografia individual é feita por um júri, aproximando-se assim das modalidades de avaliação praticadas ao nível dos Mestrados. Estas monografias integram-se nos trabalhos de investigação desenvolvidos pelo corpo docente.

O **relacionamento docente/discente é bom**, sendo um dos aspectos que os alunos referem como mais positivo.

O **número de alunos por turma** é, em geral **adequado**; apesar disso colocam-se ainda alguns problemas nomeadamente em disciplinas em que as taxas de insucesso são mais elevadas. O Conselho Pedagógico está a repensar os critérios de constituição das turmas na perspectiva de introduzir melhorias a este nível.

Os **alunos são acompanhados fora das aulas** pelos docentes, havendo horários de atendimento previstos para cada docente, que correspondem a metade das suas horas lectivas. Está previsto a implementação de um sistema de tutoria ao longo de todo o curso, que permita um acompanhamento ainda mais personalizado dos alunos.

No que diz respeito às **estruturas administrativas** de apoio ao funcionamento da escola, gostaríamos de salientar a **qualidade** dos serviços prestados, bem como a acessibilidade dos alunos a todos os procedimentos administrativos e a todas as informações relacionadas com o seu percurso académico, destacando neste aspecto a acção do Gabinete de Apoio ao Aluno e a informação disseminada por meios informáticos.

Os **alunos do 1º ano** são enquadrados no ISPA através de diversas iniciativas, de entre as quais se destaca a **semana de recepção ao “caloiro”**, organizada anualmente pela Associação de Estudantes. Esta semana culmina numa sessão de abertura solene do ano lectivo organizada pelo Conselho Pedagógico e em que participam todos os responsáveis dos órgãos da escola. Por proposta deste órgão, as turmas do 1º ano têm um **professor-tutor** que assegura aos novos alunos um mais rápido enquadramento no ISPA. Por outro lado existe um **gabinete de apoio ao aluno**, cuja função é de facilitar a ligação dos alunos com os diversos órgãos e serviços da escola.

Gostaríamos ainda de salientar a preocupação da escola com o **desenvolvimento pessoal, social e cultural dos alunos** que se traduz

nomeadamente nas actividades promovidas pelo Departamento de Acção Cultural e pelo Centro de Estudos Interculturais e com o apoio aos alunos com maiores dificuldades económicas que se traduz num **forte investimento na acção social escolar**, enquadrada pelo Gabinete de Acção Social.

3. O PONTO DE VISTA DOS DOCENTES

A opinião dos docentes tem sido anualmente avaliada através de questionários estruturados em torno de duas questões principais: as condições de trabalho e de participação na escola e aspectos associados ao funcionamento das cadeiras. Os resultados detalhados do último inquérito enviado aos docentes em dedicação exclusiva e tempo integral (70 respondentes num universo de 89), e que podem ser consultados no ponto IV do presente relatório, permitem-nos afirmar que a **avaliação global** que os docentes fazem do ISPA é **claramente positiva**.

As condições de trabalho e os recursos disponibilizados pela instituição para o exercício da actividade docente, nomeadamente os meios audiovisuais e a biblioteca, são considerados muito bons, no entanto as condições de sala de aula não são consideradas adequadas à aprendizagem dos alunos, sendo este um aspecto a melhorar. Os docentes consideram adequado o volume de trabalho relacionado com a carga lectiva, apoio aos alunos, actividades de investigação e de extensão. São também positivas as opiniões relativas ao clima organizacional, que consideram favorecer o desenvolvimento profissional, e as relativas à acessibilidade e comunicação com os órgãos e estruturas da escola. Os únicos aspectos em que a opinião dos docentes não é maioritariamente positiva são a pouca participação do corpo docente nas decisões relativas ao funcionamento institucional e o tempo dispendido nas actividades de gestão que é considerado demasiado.

A carga horária das cadeiras é considerada adequada; no que se refere à composição das turmas, à preparação anterior dos alunos e às articulações entre as cadeiras, as respostas favoráveis, suplantam as opiniões negativas.

4. O PONTO DE VISTA DOS ALUNOS

A opinião dos alunos tem sido anualmente avaliada através de questionários relativos ao funcionamento da instituição, conteúdo e organização das cadeiras e qualidade pedagógica dos docentes. Os resultados detalhados do último inquérito (1427 respondentes num universo de 2575), que podem ser consultados no ponto IV do presente relatório, permitem-nos afirmar que a **avaliação global** que os alunos fazem do ISPA é **muito positiva**.

De facto, os alunos percebem os recursos de apoio disponibilizados pela instituição - equipamentos e meios audiovisuais, equipamentos informáticos, recursos da Biblioteca – adequados e de fácil acesso. Também a carga horária, horários do curso e composição das turmas são avaliados positivamente. As condições de sala de aula e a qualidade dos locais de trabalho e estudo merecem uma avaliação muito positiva; no entanto, a quantidade dos locais de trabalho, estudo e convívio é considerada insuficiente.

A qualidade da formação é avaliada de forma muito positiva, não só no que se refere às temáticas, que são consideradas actuais, pertinentes e abordadas com profundidade, como no que se refere aos aspectos organizativos do curso, nomeadamente articulação entre as aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, divulgação atempada dos programas e bibliografia das cadeiras e acessibilidade da documentação e materiais de apoio.

Quanto aos processos de avaliação, consideram que existe articulação entre os objectivos, temáticas e avaliação, que são informados atempadamente sobre o modo como são avaliados, que os docentes utilizam critérios explícitos e rigorosos e são justos na aplicação desses critérios. No entanto referem que existem poucos momentos de auto-avaliação e que não recebem suficiente feedback qualitativo.

A avaliação do corpo docente é muito positiva, não só relativamente à formação científica e pedagógica, como à disponibilidade e apoio prestado nomeadamente ao nível do atendimento e acompanhamento pedagógicos; também a assiduidade, pontualidade e cumprimento do tempo de aulas são considerados muito positivos.

5. INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

A análise da inserção dos licenciados do ISPA no mercado de trabalho foi efectuada através de um questionário enviado por correio. Dos 1424 inquéritos enviados foram recebidos 305. Os resultados deste inquérito podem ser consultados em maior detalhe no ponto IV do presente relatório. A opinião dos licenciados é favorável em relação à formação que obtiveram no ISPA e à sua inserção no mercado de trabalho.

Da totalidade de respondentes que se encontra a trabalhar na área da Psicologia, apenas 8% considera que a formação recebida no ISPA não se adequa totalmente às exigências das actividades que actualmente desenvolve como Psicólogo.

Relativamente à **inserção no mercado de trabalho** os **resultados** são **bastante favoráveis**: 75,3% dos respondentes referiu ter trabalhado ou estar a trabalhar no âmbito da Psicologia, o que podemos considerar bastante positivo, tomando em consideração o elevado número de licenciados que se formam anualmente nas diversas Escolas e que todos os anos tentam entrar no mercado de trabalho. Em termos globais, o tempo de espera para entrar no mercado de trabalho situa-se entre um mês e seis meses após a conclusão do curso.

Praticamente um terço dos respondentes, decidiu continuar os estudos, nomeadamente ao nível de Mestrados e de cursos de Pós-Graduação; destes mais de metade opta pelos Mestrados do ISPA.

6. AUTO-AVALIAÇÃO DOS PONTOS FORTES E FRACOS

Identificaram-se os seguintes **pontos fortes**:

- Corpo docente próprio, exclusivo e qualificado, com doutoramentos realizados num leque variado de universidades nacionais e estrangeiras, o que se reflecte na qualidade do ensino e na investigação científica realizada, assim como numa diversidade de actividades de extensão universitária.
- Excelência do Centro de Documentação, quer do ponto de vista do material bibliográfico, quer do ponto de vista da acessibilidade à informação.
- Grande dinamismo do Centro de Investigação que organiza regularmente Ciclos de Conferências, e integra 2 Unidades de Investigação acreditadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. A Unidade de Investigação em Psicologia Cognitiva, do Desenvolvimento e da Educação foi recentemente classificada como “Excelente” e a Unidade de investigação em Eco-Etologia com “Muito Bom.
- Colaboração diversificada com outras instituições nacionais e sólidas relações internacionais, que se traduzem nomeadamente no número elevado de professores e investigadores visitantes, nacionais e estrangeiros, que integram os corpos docentes de mestrados e pós-graduações, participam nos colóquios e conferências organizados regularmente no ISPA, realizam actividades de consultoria nas unidades de investigação e integram conselhos editoriais das revistas da instituição.
- Política sólida de mestrados e pós-graduações, nomeadamente com novos mestrados recentemente aprovados e desenvolvimento de um programa de Doutoramento em associação com a Universidade Nova de Lisboa.
- Abertura do ISPA à comunidade profissional através de actividades regulares de formação contínua dirigidas aos profissionais, quer da psicologia quer de variados grupos profissionais que interagem com os psicólogos em diversos contextos.
- Grande investimento nas novas tecnologias, nomeadamente de apoio às actividades pedagógicas e acessibilidade muito fácil dos alunos aos meios informáticos de apoio e investigação.
- Excelente qualidade dos espaços e equipamentos disponíveis.
- Acessibilidade fácil dos alunos aos serviços e participação activa em diversos órgãos da Escola.
- Grande disponibilidade dos docentes para actividades de apoio aos alunos, nomeadamente no atendimento e acompanhamento pedagógicos.
- Acção Social Escolar com uma dimensão significativa, incluindo, para além das Bolsas de Estudo atribuídas pelo FAS (Fundo de Acção Social), Bolsas atribuídas pelo ISPA e um conjunto de outros apoios

destinados a alunos com maior fragilidade social e económica.

- Boa inserção profissional dos licenciados.
- Iniciativas editoriais diversificadas através de edições próprias e em colaboração com universidades europeia e americanas; são de destacar as revistas nacionais *Análise Psicológica*, *Comportamento Organizacional e Gestão* e a revista *Laboratório de Psicologia* e as internacionais *European Journal of Psychology of Education*, *Acta Ethologica* em colaboração com a Springer-Verlag e Gradiva – *Revue Européenne d’Anthropologie Littéraire*.
- Desenvolvimento regular de um programa de iniciativas culturais de âmbito nacional e internacional, abrangendo a literatura, o cinema, o teatro e as artes plásticas, factor essencial no desenvolvimento social e cultural dos alunos, docentes e funcionários.
- Apoio sistemático a actividades culturais e desportivas da iniciativa dos estudantes.
- Política de gestão articulada com a Entidade Instituidora, sendo o investimento em recursos humanos e materiais sempre determinado pelas prioridades inscritas nos planos de desenvolvimento da escola.
- Qualidade dos serviços administrativos e de apoio pedagógico.

Identificaram-se os seguintes **pontos fracos**:

- Insuficiência dos espaços de estudo e de convívio para os estudantes, estando em curso investimentos consideráveis (construção de um campus virtual apoiado pelo Programa POSI) para o alargamento de espaços onde os estudantes possam rentabilizar mais ainda o uso de novas tecnologias.
- Insuficiência de apoios sociais indirectos a estudantes nomeadamente no que respeita a alojamentos e apoios médicos e psicológicos, estando em estudo o desenvolvimento de apoios a este nível.
- Apesar da existência de avaliação contínua e de um atendimento regular e eficiente aos alunos, ainda subsistem algumas deficiências relativas a informação de retorno mais qualitativo aos alunos, assim como poucas práticas de auto-avaliação, estando em estudo medidas pedagógicas para a resolução deste problema.
- Inexistência de Gabinete de Saídas Profissionais. Existe, no entanto, um projecto de criação de um Observatório de Inserção na Vida Activa, para acompanhamento dos recém-licenciados.
- Sendo que o equipamento das salas de aula é de qualidade, ainda existem algumas salas que apresentam problemas no referente à flexibilidade dos equipamentos para actividades pedagógicas diversificadas, o que está em vias de resolução.
- São desenvolvidos vários projectos de intervenção, mas não são ainda suficientes em relação às potencialidades da instituição. Todavia, o Centro de Estudos Interculturais em colaboração com o Centro de Investigação e Intervenção iniciou já uma articulação que visa o desenvolvimento de novos projectos.
- A actividade do Centro de Atendimento à Comunidade necessita de ser dinamizada no que se refere a actividades de consulta e de consultoria.

Relatório de Auto-Avaliação elaborado por:

Prof. Doutora Margarida Alves Martins
(*Subdirectora e Presidente do Conselho Científico*)

Mestre Jorge Senos
(*Subdirector*)

Prof. Doutora Júlia Serpa Pimentel
(*Presidente do Conselho Pedagógico*)

Dr. José Carvalho Teixeira
(*Director do Departamento de Formação Permanente*)

Mestre Rui Bártolo
(*Responsável pelo Gabinete de Avaliação*)

Sr. Carlos Pratas
(*Administrador Geral*)

centro de estudos interculturais AZIZ AB'SÁBER

actividades realizadas

- Apresentação do Centro de Estudos Interculturais AZIZ AB'SÁBER na Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2004/2005.

A Prof.^a Dr.^a Manuela Machado actual directora do Centro de Estudos Interculturais Aziz Ab'Sáber apresentou o Plano de actividades deste Centro no decorrer da Sessão Solene de Abertura do ano Lectivo 2004/2005.

- Workshop "A diferença"



Na sequência desta sessão de abertura, os alunos do 1º ano, restantes alunos e professores foram convidados para participar num Workshop em 8 de Outubro.

As professoras Manuela Machado, Eva Delgado Martins, Teresa Almeida Rocha e António José Gonzalez dinamizaram a sessão que se focalizou na diversidade cultural e no valor da diferença.

A sessão foi muito participada e os alunos fizeram uma avaliação muito positiva.

- Exposição do CEI AZIZ AB'SÁBER e dos resultados do Workshop.

A Apresentação do Centro de Estudos Interculturais Aziz Ab'Sáber e os resultados do Workshop foram objecto de uma exposição que se realizou de 8 a 22 de Novembro no 3º andar.

A Exposição foi muito apreciada e vários alunos dirigiram-se ao Centro de Estudos Interculturais para se informar sobre futuros projectos e formas de intervir.

- Ida ao Amapá - Brasil.

No mês de Dezembro de 2004, a Prof. Dr.^a Manuela Machado e a Dr.^a Eva Delgado Martins deslocaram-se, em representação do ISPA e como elementos da Direcção do CEI AZIZ AB'SÁBER, ao Amapá para poderem dar início à concretização de algumas alíneas do protocolo assinado entre a Universidade Federal do Amapá e o ISPA em 2000. Esta necessidade foi reforçada pela vinda, em Abril de 2004, de Nilson Louzada, a convite do Director, Professor Doutor Frederico Pereira, para realizar um seminário sobre o Amapá, seminário que contou com a presença de vários alunos e a quem se levantaram expectativas de poderem, no Brasil, realizar o estágio e a monografia de fim de curso.

A viagem, que teve a duração de 10 dias, foi de grande importância para a colaboração futura entre as duas instituições e foi uma oportunidade para se conhecerem projectos de intervenção muito interessantes.

O testemunho da visita foi apresentado na Sala dos Actos, no dia 20 de Janeiro, às 14.30h e contou com a presença de 60 alunos. O testemunho é objecto de um Relatório entregue à Direcção do ISPA e cujas cópias estão disponíveis para consulta na biblioteca do CEI.



Ginásio

INSCRIÇÕES 15 DIAS ANTES DO WORKSHOP-
15% DESCONTO

Para mais informações, contactar:

Coordenadora:

96 507 19 10 - Liliane Viegas

ginasioispa@hotmail.com

14 a 19 DE FEVEREIRO (Segundas e Sextas Feiras) das 18:00 às 21:30 - Oficina Movimento Contemporâneo e Composição (20h) com Ana Borges • 19 e 26 DE FEVEREIRO (Sábados) das 10:00 às 17:00 - Desenho e Movimento com Terese Rustkowski e Yola Pinto • 5 de MARÇO (Sábado) das 14:00 às 16:30 - Ritmos tradicionais Africanos e Kizomba com Petchú • 11 e 12 DE MARÇO (Sexta e Sábado) - Dança Contemporânea com Pedro Ramos • 19 de MARÇO (Sábado) - Swásthya Yoga com Hugo • MARÇO: Todas as Quartas às 18:30 e Sextas das 19:00 às 20:30 - Capoeira com Ass. Pres. Mandinga • 2 de ABRIL (Sábado) - Yôga Ásana Dupla com Inês e Ricardo • 8 e 9 DE ABRIL (Sábado) - Partening Contemporâneo com Pedro Ramos • 9 de ABRIL (Sábado) das 13:00 às 15:00 - Técnica de véu em Dança Oriental com Sara Calazans • 22 e 23 DE ABRIL (Sexta e Sábado) das 9:30 às 13:00 - Dança contemporânea e voz com Pedro Ramos • ABRIL: Todas as Quartas das 18:30 às 19:30 e Sextas das 19:00 às 20:30 - Capoeira com Ass. Pres. Mandinga

Art'ISPA 21 Anos de História

O que é o teatro? É o "lugar onde se representam obras dramáticas e onde se dão espectáculos", pode ser também "o acto de representar" ou ainda "uma obra para instruir certos princípios". Mas conseguirão estas definições captar tudo o que o representa sem deixar escapar algo de essencial? O teatro consegue ultrapassar todos os limites do seu conceito, sendo várias coisas em simultâneo: liberdade de expressão, comunicação, conhecimento, enriquecimento pessoal, convívio.

A história do teatro em Portugal apesar de inúmeras dificuldades tem vindo a evoluir de forma surpreendente. Num ambiente de censura, vivido principalmente nas universidades, começaram a surgir actividades paralelas como o teatro e a música. Estas actividades representavam uma contestação cultural e política, sendo o teatro uma "fuga de enriquecimento e prazer". O teatro surge então como reacção à censura, combatendo-a e promovendo o direito à liberdade. Deste modo, o teatro permitiu um engrandecimento não só individual mas também uma grande consciencialização política nos seus intervenientes.

Um dos primeiros grupos teatrais que nasceu nesta altura foi o CITAC (Ciclo de iniciação teatral da Academia de Coimbra) que revolucionou o modo como o teatro era feito em Portugal, optando por desenvolver um teatro moderno (acompanhando o contexto histórico-cultural da sociedade) em vez do teatro clássico. Após a revolução de 25 de Abril o teatro universitário deparou-se com uma crise estagnando praticamente. A sua recuperação iniciou-se apenas no final dos anos 80 surgindo diversos grupos universitários com diferentes tendências. Podemos concluir assim que o teatro actual tem as suas raízes no universitário. Grupos profissionais de teatro como A Comuna - Teatro de Pesquisa, o Teatro da Cornucópia, A Barraca - Teatro Cinearte, entre outros, surgiram de grupos de teatro universitário.

O grupo de teatro do ISPA começou por volta de 1983/84. Rui Pisco (na altura encenador da faculdade de Belas Artes) foi convidado para orientar uma sessão que consistia na demonstração do que poderia ser uma dinâmica de grupo. Entretanto, surgiu um convite por parte dos alunos do ISPA para formar um grupo de teatro à semelhança da Máscara (grupo que encenava na faculdade de Belas Artes). Assim sendo, Rui Pisco tornou-se o organizador do grupo, no qual participavam, não só os alunos, mas também os funcionários da instituição. Durante os vários anos que cá esteve (década de 80) foram realizados vários espectáculos de teatro, produções colectivas com direcção e também algum teatro de autor (por exemplo, Sartre). Existiam também experiências paralelas com outros professores, sendo um teatro mais marginal.

A existência do grupo de teatro tornou-se uma experiência importante a nível da dinâmica que implementou nas pessoas, promovendo o contacto com diferentes contextos e faculdades. Nessa altura o grupo de teatro era uma experiência em que se dava importância ao que se vivia no dia-a-dia, um dia de cada vez, visto que estavam ainda inseridos no contexto da revolução, o que influenciava em grande parte dos seus pontos de vista e os seus objectivos.

No ano lectivo de 1997/98, o grupo de teatro do ISPA, designado por Art'ispa não tinha encenadora definida, sendo a secretária da A.E., Solange, a ter essa função. A meio desse ano, Rosa Mãe entrou para o grupo de teatro e passou a colaborar com Solange na encenação do grupo. Com a saída de Solange, e apenas sob a direcção (texto e encenação) de Rosa Mãe, estreia em 1998/99, no Dia Mundial da luta Contra a SIDA, a peça "E Amanhã" no Auditório 1 do ISPA. No final desse mesmo ano lectivo, estreou ainda a peça "A nossa vida sem suicídio não tem sentido", com um texto elaborado colectivamente (i.e., com a participação de





todos os intervenientes da peça), e que teve a sua apresentação no n.º A Barraca-Teatro Cinearte.

Em 1999/2000, foi apresentada a peça "Paralelamente do lado da realidade", com texto de Manuela Silva e Ana Teresa Pereira, no Instituto Português da Juventude, na Expo e fizeram-se ainda algumas oficinas de trabalho com actores. Seguiu-se a peça "A Marcha" no ano lectivo de 2000/01, que foi apresentada no Bar do ISPA. No ano seguinte, "Um excelente pretexto para falar de amor ou você acredita na Torre Eiffel?" foi a peça apresentada no Teatro Cinearte A Barraca, com um texto colectivo orientado por Rosa Mãe e Manuela Silva. Foi também realizada uma leitura de poemas de intervenção no átrio do ISPA. Ainda em 2001/02, o ISPA estabeleceu um protocolo com A Barraca, segundo o qual esta cederia espaços para ensaios e apresentação dos espectáculos.

Depois de alguns problemas internos no ano lectivo de 2002/03 surge, em Novembro de 2003, a possibilidade de realizar uma peça escrita e encenada por Hélder Costa, intitulada "Sexo, Nunca Mais!". A peça é apresentada na sala de espectáculos d'A Barraca e no ISPA. O espectáculo consistia numa crítica ao governo Norte-Americano presidido por G. W. Bush, e de uma forma mais abrangente, ao sistema de manipulação política, social e moral (promovido pela ignorância) a que todos somos sujeitos. Depois de ter apresentado uma proposta para a prevenção de incêndios através do derrube de árvores, o presidente do mundo, teve a genial ideia de promover a luta contra a SIDA através de uma campanha de abstinência sexual. A campanha conta, como é óbvio, com o apoio do Vaticano e decide-se que deve ser realizada em Portugal...

Organizaram-se também neste ano lectivo duas oficinas de trabalho, o primeiro de Consciencialização do Movimento, com as formadoras Susana Reis e Rita Leite (ambas discentes no ISPA), e o segundo de Formação de Actor e Improvisação, orientado pelo Professor António Gonzalez e o actor Nicolau dos Mares. Com a comemoração do 25 de Abril, o grupo de teatro preparou uma intervenção teatral que teve lugar no espaço dos Serviços Académicos do ISPA, tendo sido feitas ainda algumas leituras de poemas nas salas. Neste ano foram também organizadas idas ao teatro dirigidas a toda a população do ISPA (alunos, docentes e funcionários). Assim sendo, os objectivos do grupo de teatro tornaram-se mais alargados, havendo um investimento na formação de técnicas teatrais e na promoção do teatro em geral. Hoje em dia o Art'ispa está a trabalhar nos seus estatutos, com vista a uma melhor organização interna e uma maior autonomia, a qual consideramos ser condição básica para o desenvolvimento do grupo.

Queremos não só trazer o teatro ao ISPA, através da realização de espectáculos teatrais, como também levar o ISPA ao teatro. Neste sentido, promovemos a assistência regular a espectáculos de outras companhias utilizando critérios de ecletismo e variedade.

Tentamos facilitar o acesso ao teatro, oferecendo preços reduzidos, e discutir os temas presentes nas peças, através de debates com os principais intervenientes, no final das actuações. O Art'ispa pretende igualmente debater o teatro no ISPA através de tertúlias e outros eventos a pensar, sendo que estamos abertos a sugestões de todos.

Ainda durante este ano lectivo vamos realizar duas oficinas de teatro, nas quais poderão participar não só os membros do grupo, como também todos os discentes, docentes e funcionários que se mostrem interessados. Formação e apresentações de poesia viva e teatro de comédia de improviso são outros projectos em mente. Temos também em vista um projecto de produção de uma peça, a ser apresentada no mês de Maio. O trabalho começará assim que for aprovado o orçamento do grupo para 2005. O Art'ispa conta com o envolvimento de toda a população ispiana para a realização destes e outros projectos. Ora então...mãos à obra!

Joana Albino, Joana Cordeiro e Júlia Castela

Para mais informações consultem o www.artispa.blogspot.com ou contactem-nos através do e-mail artispa@ispa.pt

Notícias ISPA



DEFICIÊNCIA É GRANDE CAUSA NACIONAL

As questões relativas à pessoa com deficiência passarão a ser tratadas como "grande causa nacional", de acordo com uma petição aprovada por unanimidade pela Comissão Parlamentar do Trabalho e dos Assuntos Sociais no passado dia 7 de Dezembro. A petição, apresentada à Assembleia da República pelo Prof. Arménio Sequeira do ISPA e subscrita por 7 mil cidadãos, pretende que "a inclusão social, a educação, a formação e o emprego das pessoas com deficiência sejam considerados grande causa nacional", com vista à colaboração entre todas as entidades de desenvolvimento social e económico.

Tratar as questões da deficiência de uma forma global nos seus variados níveis - saúde, educação, trabalho, formação profissional e apoio cultural e social - para promover novas práticas que conduzam a uma mudança de mentalidades numa sociedade que se pretende mais inclusiva é a principal razão desta proposta, que se inscreve nos objectivos previstos na Estratégia Europeia para o Emprego e para a Inserção Social.

Em Portugal, com cerca de 10% de pessoas que sofrem de algum tipo de deficiência, é necessário repensar as políticas educativas e sociais para a participação destas pessoas na sociedade como cidadãos contribuintes de pleno direito, sem estarem sistematicamente dependentes de subsídios públicos, defendeu o Prof. Arménio Sequeira em audiência com os deputados parlamentares.

Do relatório final da comissão consta ainda a informação recebida do Gabinete do Ministro da Segurança Social e do Trabalho que dá conta da atenção do Governo às questões da não discriminação da pessoa com deficiência. Uma vasta lista de medidas políticas e legislativas tendentes a "eliminar os obstáculos à plena participação das pessoas com deficiência na sociedade, combatendo o preconceito e desenvolvendo a consciência social das pessoas" é apresentada como exemplo desta preocupação governativa.

Apesar dessas medidas, e do Decreto-lei 43/76 reconhecer o direito à reparação material e moral dos deficientes das forças armadas, os peticionantes justificaram aos deputados a necessidade de considerar estas questões como grande causa nacional pelo facto de persistirem imensas dificuldades dos deficientes civis, principalmente na sua inserção laboral.

Reportando-se ainda aos resultados de um inquérito a cerca de 1200 pessoas sobre a forma como sentiram o Ano Europeu da Pessoa com Deficiência (2003), tendo percebido que em geral pouco foi feito verificando-se apenas alguma mudança ao nível da imagem pública das pessoas com deficiência, os promotores desta iniciativa pretendem ver assim consagrada a importância do Estado como mediador entre as diversas forças sociais no reforço do apoio às pessoas mais fragilizadas, mas de uma forma não proteccionista

Aprovada na Comissão, a petição aguarda agora pela discussão e votação em plenário da Assembleia da República para que os grandes temas relativos à pessoa com deficiência sejam enquadrados como um grande desígnio nacional, com conhecimento aos órgãos congéneres dos restantes países da União Europeia.

GABINETE DE RELAÇÕES EXTERNAS

O Gabinete de Relações Externas tem vindo a realizar um esforço na procura de uma formalização e estreitamento de laços interinstitucionais, nomeadamente com instituições de certa relevância, como a Casa Pia de Lisboa e a Fundação Portuguesa "a Comunidade Contra a SIDA", que são alguns exemplos de acordos recentes que foram estabelecidos.

Este esforço surge também na sequência da reestruturação do Gabinete de Relações Externas, que se alarga ao Programa de Mobilidade de Estudantes e Docentes (ERASMUS). Foram realizados, neste sentido, alguns acordos com novas Universidades da União Europeia, como são os casos da Univesità degli Studi di Roma "La Sapienza" (Itália), Universität Ulm (Alemanha) e Université de Neuchâtel.

Relativamente ao Gabinete de Estágios, está a ser preparada também uma reestruturação que irá exigir um maior envolvimento das Coordenações de Área/Licenciaturas. Isto significa uma maior intervenção e colaboração também ao nível externo dos orientadores de estágios das instituições que acolhem os nossos alunos.

Com os melhores cumprimentos,

O Coordenador do

Gabinete de Relações Externas e Gabinete de Estágios

Prof. Doutor Rui Aragão

do ISPA
torne-se
BIBLIOTECA LEITOR!

HORÁRIO
DE FUNCIONAMENTO
DA BIBLIOTECA

DE 2.^a A 6.^a
09.30 ÀS 23.30

SÁBADO
10.00 ÀS 17.00

PARA MAIS INFORMAÇÕES: biblioteca@ispa.pt

departamento de formação permanente

- 10 ANOS... A INOVAR -

Próximas Acções de Formação

Divulgam-se acções de formação organizadas pelo Departamento de Formação Permanente em Lisboa, Beja e Porto, que se iniciam nos meses de Fevereiro, Março e Abril e que incluem formação variada na áreas da avaliação psicológica, orientação, psicopatologia, psicossomática, psicoterapias e selecção.

Nas acções que possam ser frequentadas por finalistas, estes beneficiam de um desconto de 20% no caso de serem sócios da Associação de Estudantes do ISPA (AEISPA).

Fevereiro

Lisboa

- " Avaliação e Aconselhamento de Casos de Orientação (NOVO)
- " Dinâmicas de Grupo com e para Crianças e Adolescentes (NOVO)
- " Entrevista Clínica
- " Implicações Psicológicas da Psicofarmacoterapia
- " Práticas e Contextos da Avaliação Psicológica do Adulto (NOVO)

Beja

- " Clínica das Depressões
- " Psicoterapias Breves
- " Terapias Comportamentais

Março

Lisboa

- " Actividade Lúdica e Literacia no Desenvolvimento da Criança
- " Intervenção Psicológica na Ansiedade e Depressão do Adulto (NOVO)
- " Introdução à Arte-Terapia
- " Introdução à Terapia Familiar
- " Recrutar e Seleccionar
- " Técnicas de Avaliação em Psicossomática (NOVO)

Beja

- " Avaliação Psicológica do Adulto e do Idoso
- " Introdução ao Psicodrama
- " Orientação Escolar e Profissional - Inicial

Porto

- " Relação Técnicos de Saúde - Utentes

Abril

Lisboa

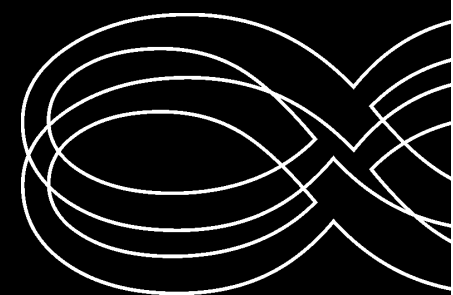
- " Treino de Competências Emocionais

Beja

- " Implicações Psicológicas da Psicofarmacoterapia

Porto

- " Clínica do Adoecer Somático
- " Consulta Antitabágica



mais informações em:
www.ispa.pt

Centro de Documentação

BASES DE DADOS



NOVOS RECURSOS NA B-ON

Annual Reviews

Os Annual Reviews oferecem, desde 1932, colecções detalhadas e oportunas das revisões críticas escritas por investigadores. Os Annual Reviews (e.g.

Annual Reviews of Psychology) são publicados anualmente abrangendo 29 disciplinas nas áreas das ciências biomédicas, físicas e sociais.

Taylor & Francis

A Taylor & Francis é um editor académico internacional, publicando mais de 1000 periódicos com grande impacto na área das Ciências Sociais e Humanas <http://atoz.elsevier.com/home.asp?Id=ispa>



Alguns recursos de Filosofia, Psicologia e Religião

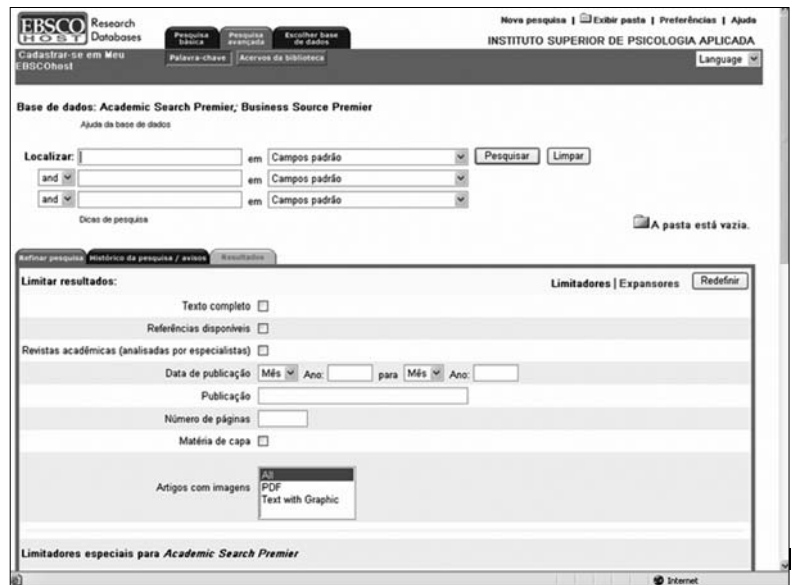
Academic Search Premier (ASP)

A Academic Search Premier oferece o texto completo de quase 4.600 publicações académicas, incluindo mais de 3.500 revistas científicas analisadas por especialistas. Esta base multidisciplinar abrange todas as áreas académicas, entre os quais a Psicologia, e oferece informações que datam de 1975.

Business Source Premier (BSP)

O Business Source Premier fornece o texto completo de mais de 3.800 revistas académicas na área da gestão. Essa base de dados, actualizada diariamente, fornece o texto completo (PDF) de mais de 350 das principais revistas especializadas desde 1922.

- Estas duas bases de dados encontram-se disponíveis na intranet do ISPA em Centro de Documentação/ Bases de Dados a partir da página do ISPA. ou pelo acesso directo <http://search.epnet.com>



Interface para pesquisa às ASP e BSP

INFORMAÇÕES

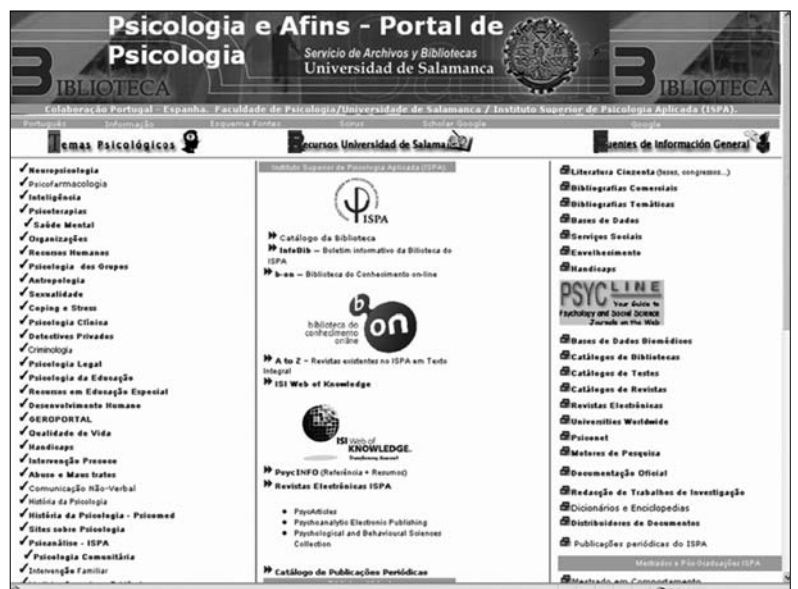
e-learning

Como forma alternativa de ensinar os utilizadores do b-on a explorarem as funcionalidades do motor de pesquisa, a equipa do b-on produziu a sessão de e-learning que se disponibiliza em http://www.b-on.pt/aceder/e_learn.aspx

Nota: Para visualizar correctamente os módulos recomenda-se a ligação de banda larga (ADSL, Cabo, etc) e deverá ter o bloqueio de pop-up desactivado.

Internet e Psicologia

Encontra-se disponível (na página do Centro de Documentação do ISPA ou em <http://psicologia.usal.es/fportu.html>) a nova versão deste Portal sobre recursos de Psicologia na Internet produzido pela Faculdade de Psicologia de Universidade de Salamanca, com a colaboração do Centro de Documentação do ISPA.



Portal dos recursos de Psicologia na Internet.

**Wireless**

Já se encontra disponível nas instalações do Instituto a possibilidade de ligação à rede interna de equipamentos pessoais com a capacidade de **ligação a redes sem fios** (wireless).

Para tal deve ser feita a **configuração dos equipamentos** pessoais pelos técnicos do sector de informática. Deverá **fazer a sua inscrição junto do balcão de atendimento** da Biblioteca, após consulta do respectivo regulamento.

DESTAQUE

Candeias, A. (Coord.) (2004).

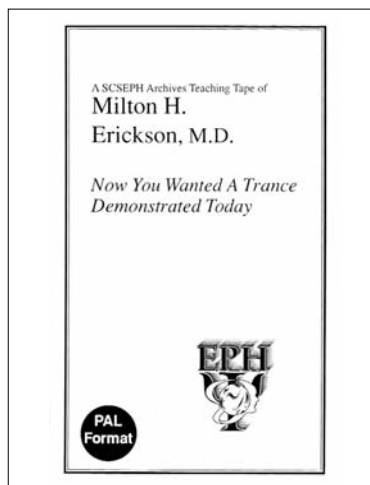
Alfabetização e escola em Portugal nos séculos XIX e XX: os censos e as estatísticas. Contém CD-ROM.
Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
[E3 CAND/A3]

Este trabalho foi realizado no âmbito do protocolo celebrado entre o Instituto Histórico da Educação do Ministério da Educação e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada - Unidade de Investigação em Psicologia Cognitiva, do Desenvolvimento e Educação e segundo os seus autores tem como objectivos: "criar um instrumento de consulta que facilite a tarefa de quem pesquise dados de necessidade imediata ou pistas para dar início a investigações mais estruturadas sobre o campo da educação nos últimos dois séculos, e, de seguida, contribuir para a elucidação do modo como os dados de ordem numérica foram fixando a ideia que temos sobre a maneira como o Portugal escolarizado de finais do século XX foi sendo construído". Segundo o coordenador António Candeias a metodologia utilizada visava o seguinte:

- "Constituir uma "base de dados" sobre a evolução da alfabetização em Portugal, de 1864 a 1991, de consulta fácil e que dispense o investigador de recorrer às fontes originais, muitas vezes em mau estado e de difícil acesso;
- Organizar e fornecer dados que facilitem investigações sobre o processo de escolarização português no espaço de tempo compreendido entre os anos de 1875 e 1999;
- Fixar as referências bibliográficas dos 13 primeiros Censos Populacionais portugueses, cobrindo os séculos XIX e XX, e, ao mesmo tempo, levar a cabo uma cuidadosa análise da maneira como os conteúdos educativos se inserem nos 122 volumes que constituem os Censos Populacionais que percorrem o arco temporal compreendido entre os anos de 1864 e 1991;
- Levar a cabo o que podemos definir como processo de pesquisa e análise crítica sobre as fontes que fornecem uma parte da informação sobre alfabetização e escolarização nos dois últimos séculos." (p. 19).

Esta obra engloba um CD-ROM com as bases de dados produzida pelo projecto.

O Prof. Doutor António Candeias é docente da Universidade Nova de Lisboa na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e integra a Unidade de Investigação em Psicologia Cognitiva, do Desenvolvimento e Educação do Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

DESTAQUE**Vídeo na área da Psicoterapia**

Erickson, Milton H. [si].

Now you wanted a trance demonstrated today. Laguna Niguel: Southern California Society for Ericsonian Psychotherapy and Hypnosis. VHS - PAL

[V1.2 ERIC1]

ESCAPARATE

Abrie, J.-C. (Dir.) (2003).

Méthodes d'étude des représentations.
Ramonville Saint-Agne : Érès,
295 pp. [S1 ABRI4]

Almeida, A. N. (Coord.) (2004).

Fecundidade e contraceção: Percursos de saúde reprodutiva das mulheres portuguesa.
Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais,
385 pp. [C7 ALME/A1]

Conway, M., (Compil.) (1997).

Cognitive models of memory.
Hove : Psychology Press,
369 pp. [P2 CONW1]

Cunha, M. Pina, & Manduate, L. (Eds.) (2004).

Proceedings of the fourth symposium on power dynamics and organizational science: Lisbon - May 2003.

Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada,
240 pp. [S2CUNH/M10]

Darwin, C. (2004). Autobiografia.

Lisboa: Relógio D'Água,
155 pp. [B DARW3]

Gusmão, N. M. M. (2004).

Os filhos de África em Portugal: Antropologia, multiculturalidade e educação.
Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais,
361 pp [SO2 GUSM1]

Houzel, D., Emmanuelli, M., & Moggio, F. (2004).

Dicionário de psicopatologia da criança e do adolescente.
Lisboa: Climepsi,
1065 pp. [DIC HOUZ1]

Laner, A. S., & Cruz, J. B. (Org.) (2004).

Repensando as organizações : Da formação à participação.
Florianópolis: Fundação Boiteux,
533 pp. [S2 LANE1]

Leighton, J. P., & Sternberg, R. J., (Ed.) (2004)

The nature of reasoning.
Cambridge: Cambridge University Press,
470 pp. [P2 LEIG1]

Morgado, J. (2004).

Qualidade na educação: Um desafio para os professores.
Lisboa: Presença,
112 pp. [E2 MORG3]

Neuenschwander, M. (2002).

Desenvolvimento e identidade na adolescência.
Coimbra: Almedina,
294 pp. [D NEVE 1]

Ogden, J. (2004).

Compreender o cancro da mama.
Lisboa: Climepsi,
182 pp. [C7 OGDE/J1]

Schacter, D. L., ed. & Scarry, E. (Eds.) (2000).

Memory: Brain, and belief.
Cambridge: Harvard University Press,
349 pp. [P2 SCHA/D1]

Wyer, R. S., (Ed.)

Stereotype activation and inhibition.
Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates,
268 pp. [S1 WYER1]

Yzerbyt, V., Judd, C. M., & Corneille, O. (Eds.)

The psychology of group perception: Perceived variability, entitativity, and essentialism.
New York: Psychology Press,
490 pp. [S3 YSER1]

REVISTAS**- NÚMEROS TEMÁTICOS**

Análise Psicológica, 22(1), 2004

"Experiência social, educação e desenvolvimento" org. por Isabel Matta
Année Psychologique, 104(4), Nov. 2004
"L'expertise cognitive au jeu d'échecs": organizado por Juan Seugui.

Cognitive Development, 19(4), 2004

"The development of children's teaching" organizado por Sidney Strauss e Margalit Ziv

Intervenção Social, 29, 2004

"Ética na contemporaneidade: ética e serviço social"

Journal of Community Psychology, 33(1), 2005

"Youth-adult relationships in community programs : Diverse perspectives on good practices" organizado por Shepherd Zeldin, Reed Larson e Linda Camino

Journal of Fish Biology, 65

(Supplement A), Dec 2004
"Nature and culture: comparative biology and interactions of wild and farmed fish": organizado por R. Welcomme e J. F. Craig

Journal of Personality Assessment,

83(3), Dec 2004
"Personality assessment and psychotherapy": organizado por Mark J. Hilsenroth

Learning and Instruction, 14(5), 2004 -

"The conceptual Change approach to mathematics learning and teaching" organizado por Wolfgang Schnotz

Monographs of the Society For Research in Child Development, 69(4), 2004

"Trajectories of physical aggression from toddlerhood to middle childhood" organizado por NICHD Early Child Research Network

Neuropsychiatrie de l'Enfance et de l'Adolescence, 52(7), 2004

"Troubles du langage : reconaitre, évaluer ... et après?"

Psicologia Educação Cultura, 8(2), 2004

"Desenvolvimento e educação"

Psychologica, 37, 2004

"Psicofísica e avaliação da dor"

Revue Française de Psychanalyse,

68(5), 2004

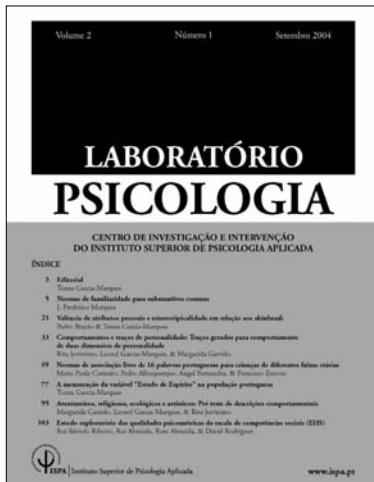
"Le processus analytique"

Sciences Humaines, hors série 47, 2004

"Violences"

edições ISPA

LABORATÓRIO PSICOLOGIA
Volume 2, Número 1, Setembro 2004



A revista Laboratório de Psicologia, foi criada com vista a apoiar e viabilizar o desenvolvimento de novos estudos, por ser um espaço de divulgação de "instrumentos" de manipulação, e de recolha e análise de dados, que dão suporte ao trabalho de investigação nas diversas áreas de Psicologia. Ao divulgar os procedimentos quer de manipulação, quer de mensuração de uma variável, a LP fornece informação que permite ao investigador trabalhar com garantias de validade, com garantias de que à priori tem as condições para uma interpretação clara dos seus resultados.

Assim, a revista Laboratório de Psicologia, é uma edição do ISPA que pretende ser um espaço onde os investigadores portugueses dos diversos campos de estudo da psicologia, podem:

- Divulgar os estudos de validade e fidelidade das suas operacionalizações, e apresentar exaustivamente esse mesmo material (referir a forma de lhe aceder) de modo a apoiar ao trabalho de investigação desenvolvido em Portugal.
- Aceder a material ou instrumentos pré-testados por outros investigadores, sendo facilitado o trabalho de desenvolvimento dos seus estudos.
- Levar a cabo uma discussão de questões actuais e pertinentes associadas ao desenvolvimento e análise de estudos experimentais.

Para garantir a qualidade desta publicação, contamos com uma equipa diversificada de investigadores portugueses no conselho editorial da revista Laboratório de Psicologia. Para garantir a continuidade desta publicação, contamos com o apoio da comunidade científica portuguesa, convidando-a a publicar os instrumentos e materiais que tem dado suporte às suas investigações com vista a estimular o desenvolvimento de mais e melhor investigação.

TEXTOS FUNDAMENTAIS

Volume 2: Processando Informação sobre os Outros I: Formação de impressões de personalidade e representação cognitiva de pessoas



O segundo volume da Textos Fundamentais, apresenta uma visão da investigação desenvolvida no campo do estudo da formação de impressões de personalidade e da representação de memória subjacente a essas impressões, numa perspectiva socio-cognitiva e tem continuidade no terceiro volume da mesma série, onde se foca as características do processo de formação de impressões.

Os artigos seleccionados são apresentados e organizados historicamente com o intuito de ilustrar o desenvolvimento desta área de estudos. O nosso objectivo neste volume é de fornecer ao leitor o conhecimento de alguns dos textos, que independentemente da sua data de publicação, são hoje em dia tidos como

"clássicos" pela sua importante contribuição para caracterizar a actual abordagem ao estudo dos processos subjacentes à formação de impressões sobre os outros.

ACTIVIDADES DOS DOCENTES

PAULA PONCE LEÃO

JOSÉ A. CARVALHO
TEIXEIRA

Ponce de Leão, Paula (2002).

Figuração e Sentido: da narratividade à ética, in Poéticas do Mundo.

Homenagem a Joaquim Cerqueira Gonçalves. Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.

Edições Colibri.

Ponce de Leão, Paula (2002).

L' herméneutique du soir: la poétique de l'attestation. In Paul Ricoeur. Uma Homenagem.

ISPA.



PARTICIPAÇÃO EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Participou como formador nas seguintes acções de formação, organizadas pelo Departamento de Formação

Permanente:

- Implicações Psicológicas da Psicofarmacoterapia, realizado em Lisboa
- Entrevista de Avaliação na Ansiedade e Depressão do Adulto, realizado em Lisboa e em Beja

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Editor do número temático sobre "Psicologia da Saúde" da revista *Análise Psicológica*, 2004 (XXII), Julho-Setembro no qual publicou artigos intitulados *Psicologia da Saúde* (pp 439-448) e *Comunicação e Saúde. Relação Técnicos de Saúde - Utentes* (pp 615-620) e assinou várias leituras críticas de livros de psicopatologia e de psicologia da saúde.

edições
ispa

catálogo
completo

www.ispa.pt

Szatmári Juhos László

O artesão do Danúbio



É UM HOMEM GRANDE E VOLUMOSO. TEM UM OLHAR ENTRE O TÍMIDO E O PROVOCADOR, UM SORRISO DE QUEM SABOREIA A VIDA, UMAS MÃOS QUE PARECEM FEITAS PARA MEXER, PARA MOLDAR. MOLDA, EM CERA, FIGURAS DELICADAS, ESGUIAS, QUE DEPOIS PASSA PARA O BRONZE. É ESCULTOR. TRABALHA COM O FOGO. AOS 57 ANOS, JUHOS LÁSZLÓ DEIXA-SE, AINDA, PERCORRER PELAS IMAGENS DA INFÂNCIA. PROCURA O AVESSO DAS COISAS. VIBRA, NO MISTÉRIO DA FUNDIÇÃO. E NÃO GOSTA DE CLICHÉS.

No salão da exposição que o trouxe a Lisboa, na galeria do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), o homem e a obra dão vontade de imaginar o labor da oficina de fundição, no atelier que construiu na Hungria, no alto de uma colina coberta de vinhas, lá para os lados do Danúbio. É um trabalho duro e mágico.

Juhos László confirma esta imagem. Sacode os ombros largos, e diz bem humorado: "Um homem suado é mais interessante do que um homem perfumado. Eu sou artesão. Tenho um saber fazer e grande parte do meu trabalho é suor. Não me envolvo no misticismo da criação", explica. À resposta, dada em tom de fecho de conversa, com as mãos entretidas no moldar do barro, os olhos baixos, segue-se a hesitação. E, finalmente, a narrativa fluente.

"Quer saber da minha infância? Quer saber se me portei mal? Nós, as crianças escondíamos-nos nos jardins e a minha mãe vinha com uma vassoura à nossa procura. Brincávamos imenso e por isso apanhávamos muito. Apanhei muitos sapos e fui muitas vezes à floresta apanhar cogumelos," conta Juhos László. A infância povoa-lhe o imaginário. É fonte de inspiração. "Estendal de sonhos empoeirados", por exemplo, é uma das peças, patentes na exposição no ISPA, que evoca as brincadeiras das crianças penduradas, como os pássaros, no estendal público onde as mulheres batem os tapetes.

A barba por um sucesso...

"Um dia foram à escola procurar talentos. E eu desenhei. Comecei assim... Desenhava nas margens do rio. Fazia mulheres na areia. Foi uma espécie de fogo. Não sabia o que estava a acontecer. Começou a tornar-se mais sério quando fui para a escola secundária. Já não íamos para o rio. Faltávamos às aulas para ir para um atelier. O director da escola também era escultor. Protegeu-nos. Disse, deixem estes miúdos que não vão precisar da matemática. Alguns vieram a ser escultores, outros não." Juhos László era dos que estava destinado a ser.

E continua a desfiar recordações, a lembrar experiências passadas, aprendizagens. "O meu pai morreu quando eu tinha 16 anos. Para ganhar dinheiro, fiz caixotes de madeira, numa fábrica. Depois, um antigo professor de desenho levou-me para fazer cenários e restaurar o interior do edifício do teatro. E também pintava as imagens da igreja. Aprendi muitas técnicas e ensinei-as aos meus amigos. Fazíamos jóias, a partir de garfos e colheres de prata. Então, pensei que essas coisas não me levavam longe e empreguei-me numa fábrica de móveis", conta, já mais descontraído.

"Um ano depois, fui visitar a minha velha escola. Os meus velhos professores ralharam comigo, quando souberam que estava na fábrica. Com a ajuda deles fiz provas e fui admitido na universidade. Era noutra cidade e eu nem esperei pelos resultados. Voltei para casa. Mas os meus professores telefonaram-me a dizer que tinha entrado. Eu tinha dito: se entrar, corto a minha barba. Cortei, andei na rua e os meus amigos não me conheciam. Foi muito divertido."

Muitas cartas e um casamento...

É seguramente, ainda, um Juhos László divertido, o que produziu algumas das peças que estão expostas em Portugal. Elas são a forma desse bom humor, dessa boa disposição. Mas a tensão e a angústia também existem na obra e na vida do escultor. Filho de uma família de artesãos, Juhos László nasceu em Szatmárnémeti, território originalmente húngaro mas que, após a Primeira Guerra Mundial passou a ser parte da Roménia.

O escultor lembra esse tempo. Conta: "tinha mais ou menos 15 anos, estávamos a conversar em família e eu levantei-me e disse que não queria ser soldado e queria sair da Roménia. A ditadura esmagava a minoria húngara. Excluía os miúdos húngaros da escola, se os pais não se inscrevessem na cooperativa romena. Mudavam as pessoas, para desfazer a comunidade. E não nos deixavam sair do país; só em viagens de grupo, organizadas. Um dia, ouvi a notícia de um autocarro de excursão que tinha voltado sem ninguém."

"Mais ou menos, nessa altura, um colega da escola pôs um endereço no jornal, para trocar correspondência com outros jovens húngaros que viviam na Hungria. Na Hungria achavam interessante que, na Roménia, continuássemos a falar a nossa língua. Recebemos muitas cartas, que eram distribuídas na turma. Eu também comecei a escrever. Escrevia para uma turma inteira. Muitas das correspondências foram perdendo interesse. Para o fim, ficou a que mantinha com a que veio a ser a minha primeira mulher."

"Ao fim de dois longos anos de correspondência, fui em excursão à Hungria e encontramos-nos pela primeira vez. Era uma paixão muito grande. Passámos a escrever duas e três cartas por dia. Decidimos casar." Depois de muita papelada burocrática - Juhos László já estava no terceiro ano da faculdade quando se mudou para a Hungria - o casamento concretizou-se e nasceram dois rapazes.

À procura da forma...

Já na Hungria, Juhos László acabou os estudos na Universidade de Belas

Artes de Budapeste mas sempre a trabalhar em fábricas de ferro, de cerâmica e como professor. Um dia, mudou-se para Szekszárd, cidade no sul da Hungria, perto do Danúbio, onde ainda vive e trabalha. Foi também aí que começou a carreira de escultor.

"No início foi difícil. Mas comecei a receber encomendas e, aos poucos, construí o meu atelier e a fundição. Às tantas, compreendi que não utilizava toda a potencialidade da oficina. Concorri a vários projectos e consegui apoio para organizar encontros de escultores. Passei a convidar, todos os anos, cinco ou seis artistas, para viverem comigo durante um mês. Dou alojamento, materiais, tudo o que é preciso para viver e trabalhar e, em troca, fico com uma ou duas peças de cada um, para a minha colecção particular. Tenho mais de cem peças e já me está a faltar espaço".

Juhos László refere-se ao "Forma Symposion de Szekszárd", criado em 1993, um simpósio internacional de escultura em bronze, que recebe artistas de vários pontos do Mundo e cujo reconhecimento ultrapassou já, há muito, as fronteiras da Hungria. Nestes encontros a maioria dos escultores são da Europa mas, o ano passado, houve um japonês no grupo. É escolhida uma temática e depois é ver como as diferentes personalidades, com diferentes culturas e idades, abordam o tema. No final há sempre uma exposição colectiva.

Estes períodos de trabalho e convívio intensos são muito bem aproveitados por Juhos László, também co-organizador de uma outra iniciativa semelhante, na Alemanha.

O resto do tempo vive "uma vida de pessoa normal". Mas enquanto anda pela ruas, vai ao mercado, ou mesmo quando está em casa, ou com os amigos, não pára de imaginar. São momentos em que se torna urgente agarrar um papel para anotar a ideia. Aconteceu aqui, enquanto passeava na Feira da Ladra, e enquanto olhava a calçada portuguesa.

Um desejo escondido

"Não tenho que fazer escultura, para fazer escultura", explica referindo-se ao estado quase permanente de atenção ao quotidiano, em que as novas experiências se misturam com as memórias da infância e das mulheres que amou. "Estou sempre à procura da forma. A tentar juntar a forma à ideia. É como um jogo, porque o pensamento, a ideia, é tão importante...!"

Para lá da importância da ideia, a forma, a matéria, o metal que vai ao fogo, não são menos importantes para este escultor. Com um ar travesso, a caminho do riso, explica-nos que, na verdade, se não fosse o "desejo escondido" de que uma das suas peças venha a ser encontrada por um arqueólogo, daqui a muitos milhares de anos, provavelmente, seria a cera efémera, fina e delicada, o material eleito para o seu trabalho. No início, chegou a usar o barro, de muito boa qualidade, existente na região. Mas achou-o muito denso. Acabou por se fixar no bronze, um óptimo material para as figuras esguias e alongadas, por vezes quase etéreas que concebe. É que Juhos László "não quer domesticar o metal. Em vez de o tentar subjugar, obrigando-o a preencher os vazios do molde, o escultor respeita-o. E quando o bronze decide seguir o seu próprio caminho, criando formas inesperadas, o artista incorpora-as nas peças, dá-lhes significado", como explica a sua amiga Angyal Mária, historiadora de arte, no texto do catálogo da exposição.

O escultor confirma: "Pode não estar ali aquilo que eu quis. Mas o que lá está pode ser muito melhor. Também pode ser um acto falhado. Só destruindo o molde se vê o que lá está. É sempre um desconhecimento e uma descoberta".

Portugueses no Danúbio...

E quando parte o molde, Juhos László pode descobrir, por exemplo "O Mago de Szatmári"... Há muitos anos, um jovem foi apanhado a roubar uma rosa dos jardins do palácio de um grande homem da Turquia. O rapaz explicou que era para a namorada, mas os criados do palácio queriam castigá-lo. Então, o sábio disse: há duas coisas que podem ser

roubadas sem castigo: flores e beijos. Esta foi a ideia de que nasceu "o mago" de Szatmári, uma das peças da exposição. O fogo tratou-a bem... "O casamento", outra das esculturas presentes, tem como ponto de partida um velho costume em que o noivo passeia a noiva, exibindo-a a toda a aldeia. Nada de mais. A questão está em como o assunto foi tratado pelo artista. E foi com muita graça. Finura. Leveza. Talento.

Mas não se pense que Juhos László resume a sua arte, o seu labor a estas peças quase frageis, de pequenas e médias dimensões. Não. Ele está presente em várias praças públicas da Hungria e de outros países, com esculturas de grande porte. A última é a gigantesca "Porta do Milénio", monumento comemorativo dos mil anos do Estado húngaro.

Para Portugal, o escultor só trouxe peças pequenas, por causa das limitações de peso. Mas não é por isso que a exposição - patente no Ispa até ao dia 25 de Fevereiro - deixa de ser uma boa mostra da fantasia intemporal, que move os impulsos criativos de Szatmári Juhos László. Vale a pena visitá-la e encantarmo-nos com ela.

Esta vinda a Portugal deixa o escultor com a vontade de ter portugueses nos seus simpósios. Talvez o convívio, às vezes ajudado pelo néctar das vinhas do Danúbio, seja ainda mais animado com as colheitas do Douro. Para já, "Vinho tinto" e "obrigado!" é tudo o que é capaz de dizer em português, Juhos László, um artesão do Danúbio, de passagem pelo nosso país.

Texto de Ana Contumélias

Fotografia de Filipe Pombo

*Publicado no Notícias Magazine de 13 de Fevereiro de 2005
(Suplemento do Diário de Notícias e do Jornal de Notícias)*



COORDENAÇÃO
Gabinete de Comunicação e Imagem (gci@ispa.pt)

COMPOSIÇÃO E GRAFISMO
Ricardo Romão (Departamento Audiovisuais)

LAYOUT
Golpe de Estado

DISTRIBUIÇÃO
Maria Afonso Coxo (Departamento de Mailings)

IMPRESSÃO
PAC - Artes Gráficas, Lda

TIRAGEM
6000 Exemplares

PROPRIEDADE
ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada
Rua Jardim do Tabaco, N.º 34 | 1149-041 Lisboa
Tel.: 218 811 700 | Fax: 218 860 954 | www.ispa.pt



ISPA | Instituto Superior de Psicologia Aplicada



2005 CICLO DE CONFERÊNCIAS EM PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO



PROGRAMA

Centro de Investigação e Intervenção

22 DE FEVEREIRO ÀS 11:00H

“A PROLACTINA COMO HORMONA NA INTERFACE PSICOSSOMÁTICA”

- PROF. DR. LUIS SOBRINHO (I.P.O LISBOA)

11 DE MARÇO ÀS 11:00H

“EARLY MATERNAL INFLUENCES AND CRITICAL PERIODS IN BIOBEHAVIOURAL DEVELOPMENT”

- PROF. DR. JEAN-LOUIS GARIÉPY (UNC CHAPEL-HILL, EUA)

14 DE MARÇO ÀS 11:00H

“TEMPO PARA A FAMÍLIA: INSERÇÃO DE CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS À CRECHE”

- PROF.^a DR.^a VERA VASCONCELOS (UNIV. ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL)

5 DE ABRIL ÀS 11:00H

“TRUE OR FALSE MEMORIES? THE EFFECT OF SUGGESTION”

- PROF.^a DR.^a GIULIANA MAZZONI (UNIV. OF PLYMOUTH, REINO UNIDO)

8 DE ABRIL ÀS 11:00H

“DREAMING AND THE BRAIN”

- PROF. DR. J. ALLAN-HOBSON (HARVARD MEDICAL SCHOOL, EUA)

19 DE ABRIL ÀS 11:00H

“COMUNICAÇÃO ANIMAL: DO SINAL AO SÍMBOLO”

- PROF. DR. CÉSAR ADES (UNIV. DE S. PAULO, BRASIL)

21 DE ABRIL ÀS 11:00H

“ADAPTAÇÃO E SUCESSO DOS ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR”

- PROF. DR. LEANDRO ALMEIDA (UNIV. DO MINHO)

29 DE ABRIL ÀS 11:00H

“RESEARCHING THE COMMUNITY CONTEXTS ON HUMAN WELFARE”

- PROF. DR. MARYBETH SHINN (NEW YORK UNIV., EUA)

3 DE MAIO ÀS 11:00H

“QUAL A IMPORTÂNCIA DA EVOLUÇÃO NO COMPORTAMENTO HUMANO?”

- PROF. DR. PAULO GAMA MOTA (UNIV. DE COIMBRA)

CONFERÊNCIAS EM DATA A ANUNCIAR

“QUANTATIVE METHODOLOGIES FOR RESEARCH IN PSYCHOLOGY”

- PROF. DR. ROBERT TERRY (UNIV. OKLAHOMA, EUA)

“INFLUENCES OF EMOTION IN PERCEPTION AND CATEGORIZATION”

- PROF.^a DR.^a PAULA NIEDENTHAL (UNIV. BLAISE PASCAL, FRANÇA)

WWW.ISPA.PT